



ARTIGO DE REVISÃO

Mothers' perceptions about the nutritional status of their overweight children: a systematic review^{☆,☆☆}



Caliandra Francescato^a, Natalia S. Santos^b, Vanessa F. Coutinho^a e Roberto F. Costa^{a,b,*}

^a Universidade Gama Filho (UGF), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

^b Escola de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (ESEF-UFRGS), Porto Alegre, RS, Brasil

Recebido em 9 de dezembro de 2013; aceito em 22 de janeiro de 2014

KEYWORDS

Nutritional status;
Perception;
Mother;
Maternal;
Parents;
Parental

Abstract

Objective: this systematic review aims to explore and describe the studies that have as a primary outcome the identification of mothers' perception of the nutritional status of their children.

Sources: the PubMed, Embase, LILACS, and SciELO databases were researched, regardless of language or publication date. The terms used for the search, with its variants, were: Nutritional Status, Perception, Mother, Maternal, Parents, Parental.

Summary of the findings: after screening of 167 articles, 41 were selected for full text reading, of which 17 were included in the review and involved the evaluation of the perception of mothers on the nutritional status of 57,700 children and adolescents. The methodological quality of the studies ranged from low to excellent. The proportion of mothers who inadequately perceived the nutritional status of their children was high, and was the most common underestimation for children with overweight or obesity.

Conclusion: despite the increasing prevalence of obesity in pediatric age, mothers have difficulty in properly perceiving the nutritional status of their children, which may compromise referral to treatment programs.

© 2014 Sociedade Brasileira de Pediatria. Published by Elsevier Editora Ltda.

Este é um artigo Open Access sob a licença de [CC BY-NC-ND](#)

DOI se refere ao artigo:

<http://dx.doi.org/10.1016/j.jpmed.2014.01.009>

[☆] Como citar este artigo: Francescato C, Santos NS, Coutinho VF, Costa RF. Mothers' perceptions about the nutritional status of their overweight children: a systematic review. J Pediatr (Rio J). 2014;90:332–43.

^{☆☆} A instituição oficial de execução foi a Universidade Gama Filho (UGF), Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

* Autor para correspondência.

E-mail: roberto@robertocosta.com.br (R.F. Costa).

PALAVRAS-CHAVE

Estado nutricional;
Percepção;
Mãe;
Materno;
País;
Parental

Percepção de mães sobre o estado nutricional de seus filhos com excesso de peso: revisão sistemática**Resumo**

Objetivo: esta revisão sistemática tem por objetivo explorar e descrever os estudos que apresentam como desfecho primário a identificação da percepção das mães quanto ao estado nutricional de seus filhos.

Fonte dos dados: foram utilizadas as bases de dados PubMed, Embase, LILACS e SciELO, sem distinção de idioma ou data de publicação. Os termos utilizados para a busca, com suas variações, foram: *Nutritional Status, Perception, Mother, Maternal, Parents, Parental*.

Síntese dos dados: após triagem dos 167 artigos encontrados, restaram 41 artigos para leitura do texto completo, sendo incluídos 17 artigos, que envolveram a avaliação da percepção de mães sobre o estado nutricional de 57.700 crianças e adolescentes. A qualidade metodológica dos artigos variou de baixa a excelente. A proporção de mães que percebiam inadequadamente o estado nutricional dos filhos foi elevada, sendo mais comum a subestimativa para crianças com sobrepeso ou obesidade.

Conclusão: apesar do aumento da prevalência de obesidade em faixas pediátricas, as mães têm dificuldade de perceber adequadamente o estado nutricional de seus filhos, o que pode comprometer o encaminhamento para programas de tratamento.

© 2014 Sociedade Brasileira de Pediatria. Publicado por Elsevier Editora Ltda.

Este é um artigo Open Access sob a licença de [CC BY-NC-ND](#)

Introdução

A obesidade é uma das doenças crônicas não transmissíveis mais comuns na infância, com tendência de se prolongar até a vida adulta,^{1,2} tornando precoce o surgimento de outras doenças crônicas a ela associadas, tais como hipertensão arterial, dislipidemia, diabetes tipo 2, entre outros fatores de risco cardiometabólico.³⁻⁵

Um estudo realizado em Porto Alegre demonstrou que adolescentes obesos da rede municipal de ensino apresentavam prevalência de síndrome metabólica de 51,2% e de resistência à insulina de 80,1%; números muito próximos dos resultados de outros estudos realizados no Brasil e em outros países.⁶

A prevalência de excesso de peso tem aumentado em todas as faixas etárias no Brasil, a exemplo do que acontece ao redor do mundo. Dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares⁷ demonstram que a proporção de crianças obesas quadruplicou nos últimos 20 anos, e a de adolescentes triplicou no mesmo período. Tais achados não diferem muito das tendências observadas em países desenvolvidos.^{8,9}

Considerando que os programas de tratamento da obesidade na infância e adolescência não apresentam resultados significativos,^{2,10,11} o ponto chave para o combate a esta doença deve ser a prevenção, baseada em um estilo de vida ativo e em práticas alimentares saudáveis.¹²

Vários estudos têm demonstrado que a obesidade é uma doença multifatorial, que apresenta grande relação com a dinâmica familiar, assim, o sucesso de programas de prevenção e tratamento depende do envolvimento da família como um todo.¹³⁻¹⁵ Para tanto, o primeiro passo é o reconhecimento dos pais quanto ao estado nutricional dos filhos, identificando o excesso de peso como risco para a saúde.^{16,17}

Não são muitos os estudos que verificaram a percepção das mães quanto ao estado nutricional dos filhos, sendo que grande parte deles tem demonstrado que há uma tendência de as mães subestimarem o estado nutricional, não reconhecendo seus filhos obesos como tal. Este fato merece muita atenção, pois se os pais, e particularmente a mãe, não enxergam seus filhos obesos nesta condição, não se preocupam em encaminhá-los para tratamento, nem tampouco os estimularão a modificarem o estilo de vida.¹⁸

Neste sentido, o objetivo da presente revisão sistemática é explorar e descrever os estudos que apresentam como desfecho primário a identificação da percepção das mães quanto ao estado nutricional de seus filhos.

Métodos

Para obter a literatura a respeito da percepção das mães quanto ao estado nutricional dos filhos foram utilizadas as bases de dados PubMed, Embase, Lilacs e Scielo, sem distinção de idioma ou data de publicação. Os termos utilizados para a busca, com suas variações, foram: *Nutritional Status, Perception, Mother, Maternal, Parents, Parental*, conforme descrito na [figura 1](#). Os termos foram adaptados para as ferramentas de busca de cada base de dados utilizada.

Foram critérios de inclusão para esta revisão: que os artigos tivessem investigado a percepção das mães sobre o estado nutricional de seus filhos; que a faixa etária dos filhos estivesse entre dois e 19 anos; e que o desfecho fosse a verificação da diferença entre o estado nutricional (classificado pelo índice de massa corporal – IMC) e o estado nutricional percebido pela mãe.

A estimativa do estado nutricional pelo IMC pode utilizar variados pontos de corte, obtidos em diferentes

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/4154493>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/4154493>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)